

**GLOBOVÍRUS**

## **FINALIDADE DESTA OBRA**

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543*      *Cristo, Escriba de, 1969 – DIREITO DIVINO  
AO TRABALHO*

*Itariri, Amazon.com*

*Clubedesautores.com.br, 2020 244 p. ; 21 cm*

**ISBN:** 9798650716938    Edição 1º

1. manipulação    2. comunicação    3. boicote

4. Rede Globo    5. Globolixo    6. Globovírus

*CDD 877 / 900*

*CDU 82-4*

**CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL**

**-CGC 66.504.093/0001-08**

## **INTRODUÇÃO**

A Globo como as demais mídias sensacionalistas precisam de coisas inéditas e espantosas para atraírem a atenção do povo simplório que não conhece as armadilhas do poder do marketing e da propaganda. A Globo esta faturando mais com o Coronavírus do que com a transmissão da Copa do Mundo, nem que para isto eles precisam alimentar a mente do povo com terror, medo, e pânico.

A maior empresa de comunicação do Brasil e uma das maiores do mundo adotou um posicionamento político contra Deus, a família, a religião e o patriotismo, tornando-se assim a pior inimiga do povo de Deus, do povo de bem e dos patriotas. Com o advento das redes sociais e da internet, a Direita Conservadora adquiriu voz para enfrentar a Globovírus, sim a rede Globo se tornou a maior marqueteira do terror e do medo. A política da Globo de tentar destruir o governo de Direita de Bolsonaro a levou a defender o isolamento social dos trabalhadores. A Rede Globo é responsável direta pelos mais de 6 milhões de desempregados e pelas centenas de empresas que faliram, pois ela lançou uma campanha sem igual para que o povo fosse proibido de sair de casa para trabalhar e se divertir a pretexto que iriam cuidar de nossa saúde.

A Globo ensinou dia e noite como lavar á mãos com sabão, só não ensinou como se paga as contas sem trabalhar, como se paga o aluguel, os impostos, os funcionários, o plano de saúde, os remédios da farmácia, a comida, as prestações do carro e dos móveis. A Globovírus tentou destruir o país no ano de 2020 com a campanha FIQUE EM CASA (até que sua vida pereça).

## **CORONAVÍRUS AJUDA A GLOBO**

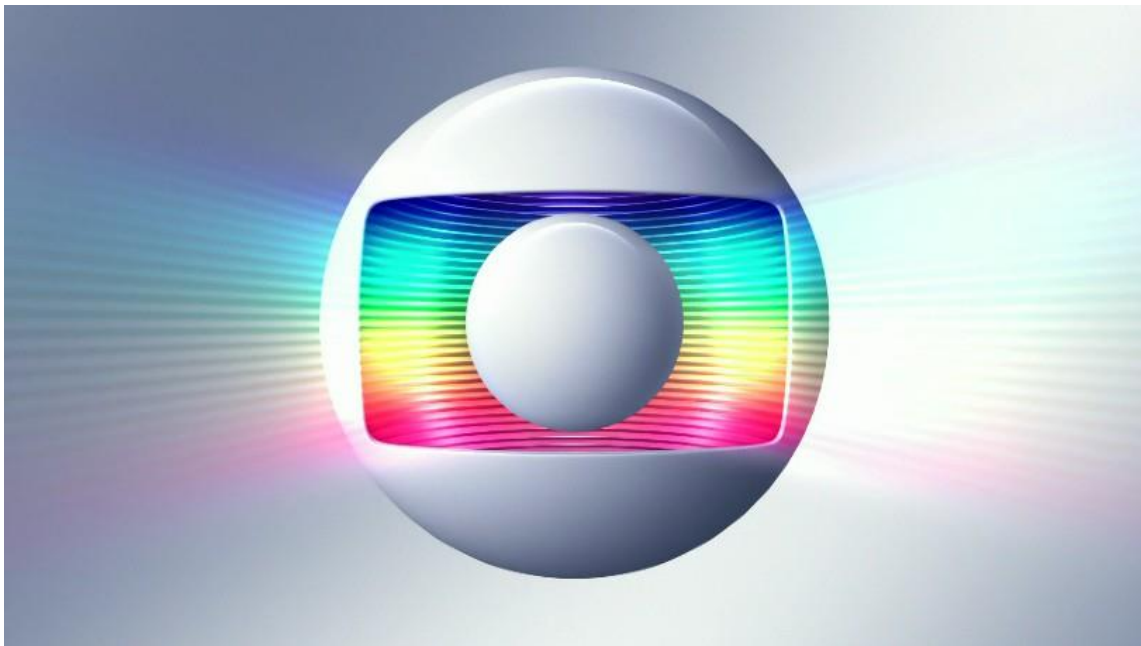
A Globo torce pelo coronavírus e por incrível que pareça está lucrando com a pandemia mental que ela mesmo está causando e empurrando governadores vagabundos a estrangular a economia, enquanto parte dos babacas que estão se ferrando batem palmas para seus algozes. A revista IstoÉ trouxe uma matéria que dizia

Em meio ao surto do coronavírus, ibope da Globo dispara, diz colunista

Em tempos de quarentena, isolamento, por conta do surto do novo coronavírus, a Globo tem visto seus índices de audiência crescerem, e nas mais diferentes faixas de horário. As informações foram divulgadas por Flávio Ricco, do UOL.

O colunista exibiu os resultados da última terça-feira, que mostra o que tem se repetido nos últimos dias. Os números da Globo superam o de todas as outras emissoras somadas.

A média da Globo no dia 24 de março foi de 17,69. Do SBT foi de 5,83, da Record foi de 5,77, da Band 2,15, Cultura 1,08 e RedeTV! 0,82. Dessa forma: Globo ficou com 17,69, enquanto que todas as outras somaram 15,65. (1)



## **GLOBO – DISCURSO ÚNICO**

A lingüista Letícia Sallorenzo revela aquilo que já sabemos, a Rede Globo está manipulando os fatos e ela dita o único discurso possível, quem falar o contrário esta polarizando. A Globo não quer polarizar, ela quer monopolizar, sim. A Globo só ouve uma voz, só dá microfone para uma só linha ou corrente científica, desconsiderando todos os nomes de prestígio que condena a quarentena ou isolamento horizontal. A Rede Globo neste momento só dá o microfone para o funestro e macabro João Dória, governador de São Paulo, aquele mesmo que liberou verbas em 2019 para as empresas de comunicação... A Globo nunca permitiu o livre debate, mas apenas a instituição de um pensamento único. A rede Globo é esquerdista sim, quer destruir Jair

Bolsonaro, a Direita, o cristianismo e se preciso for, destruirá o próprio Brasil inteiro. Em um sistema de propaganda em massa ela facilmente tem induzido as pessoas a crerem que ficando em casa elas estarão livre do contágio do coronavírus. As evidencias são estarrecedoras de que os números são manipulados, que pessoas estão morrendo em sua maioria de outras causas e os globalistas, em especial os governadores do Brasil e a OMS tem orientado para que tudo seja colocado na conta do coronavírus.

Análise: Rede Globo 'não sabe fazer jornalismo sem virar ator político'.

Para linguista Letícia Sallorenzo, cobertura da pandemia do coronavírus pela Globo constrói narrativa sem esquerda nem movimentos. Discurso único é do PSDB

Por Redação RBA  
Publicado 07/04/2020

Globo cria sob a opinião pública "um discurso único", alçando a voz dos tucanos "como a única narrativa ponderada e possível de ser ouvida" nesse momento, analisa lingüista.

São Paulo – Por trás da cobertura informativa com relação à pandemia de coronavírus e da crise inaugurada pelo governo Bolsonaro, a Rede Globo guarda interesses políticos para construir uma única realidade, em que estão legitimados apenas os discursos do PSDB.



É assim que a jornalista e linguista Letícia Sallorenzo analisa a recente mudança de tom da emissora, que até meses atrás apresentava um país em plena recuperação econômica, mas que desde a pandemia vem se opondo ao modo de condução da crise pelo governo.

Em entrevista à apresentadora Talita Galli, do programa Bom para Todos, da TVT, a linguista destaca que a Globo “não saber mais fazer jornalismo sem virar um ator político também”.

“Ela constrói uma realidade na qual fazem parte o presidente do Senado e da Câmara, mas eles não falam em partido político. Todo e qualquer partido de esquerda desapareceu das edições da Globo, e não só. Nesse momento crucial, em que estamos com um problema seríssimo com trabalhadores impossibilitados de trabalhar e de receber dinheiro, não tem um sindicato e uma central sindical que apareça na cobertura”, observa Letícia.

“O único ex-presidente a quem a Globo dá fala é o Fernando Henrique Cardoso. Mas e a Dilma (Rousseff)? Por que não? Qual é o problema?. Essa construção e autorização de atores políticos que a Globo está dando é uma coisa bem assustadora”, alerta.

Na análise da linguista, enquanto alguns atores políticos perdem espaço, quem ganha o poder de voz na emissora são “basicamente os tucanos”, aponta. De acordo com Letícia, na prática, a Globo cria sob a opinião pública “um discurso único”, alçando a voz dos tucanos

“como a única narrativa ponderada e possível de ser ouvida” nesse momento de crise. “Qualquer coisa além disso é polarização, radicalização”, avalia.

#### Empreendedor, trabalhador

A mudança de tom na cobertura global também vem acompanhada de um novo discurso em que não há mais espaço para eufemismos como “empreendedor”, em vez de “trabalhadores precários” – os mais vulneráveis diante desse crise ocasionada pela pandemia.

O novo lugar ainda garante espaço para a importância da presença do Estado nesse momento, em contraposição ao Brasil que era retratado pela emissora em franca aspiração econômica com o modelo ultraliberal do ministro Paulo Guedes.

A postura evidencia o interesse futuro da emissora: “tucanos no poder e toda a verba publicitária para a Globo”, sintetiza a linguista. Não à toa que, para ela, o governador paulista, João Doria (PSDB), ganha mais destaque do o chefe do Executivo estadual do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), apesar de ambos se oporem ao presidente Bolsonaro na adoção de medidas contra a pandemia. Governos do Nordeste não existem.

“A Globo constrói uma realidade em que ela está capitaneando pessoas sérias e compenetradas, que pensam o país e que levam o país de maneira séria e que levam em consideração os avisos da OMS (Organização Mundial da Saúde). O problema é quem são essas

peças e quem não são essas peças”, adverte a linguista.(2)

## **TODA PROGRAMAÇÃO PARA CORONAVÍRUS**

E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.  
Apocalipse 13:15

A rede Globo tem sido em certo sentido a imagem da Besta e Satanás tem dado poder para que a imagem falasse e a Globo tem induzidos políticos e juizes para que persigam quem pensa diferente dela. Os outros são supersticiosos, a Globo e a esquerda é a voz da ciência.. Se você não concorda com a Globo é porque você é demente. A Globo sempre se ufana como a voz da verdade e da sensatez.

Um dos métodos nazista era falar continuamente do regime nazista até que você se convencesse que aquilo era o melhor para a Alemanha e deu no que deu. A Rede Globo nunca deu tanto espaço para um tema como fez ao coronavírus, nada chegou perto, nem a queda das torres gêmeas, nem a pandemia da AIDS que há décadas vem assolando e já matou 50 milhões de pessoas no mundo. A Globo precisa de algo novo para destruir o governo Bolsonaro e não está medindo esforço para levar o caos social e econômico da nossa nação, enquanto

todos ficam passivos diante do hipnotismo em massa que a Globo está fazendo. No final de abril de 2020 as pessoas já não estavam mais agüentando assistir a Globo só transmitindo notícias ruins, prognósticos de morte em massa, governadores e prefeitos dando coletiva para avisar que abririam covas coletivas para enterrar os cidadãos, container frigoríficos sendo contratados para empilhar cadáver. Só os dementes mesmos para se sentarem no sofá e ligar a Globo para esta profetizar desgraça na sua vida e do seu país...

Globo cai na audiência com programa sobre coronavírus.

Combate ao Coronavírus bateu recorde negativo na última semana.

Rafael Ramos - 19/04/2020



Especial da Globo sobre coronavírus despenca na audiência Foto: Reprodução

Há mais de um mês no ar, o programa especial Combate ao Coronavírus, apresentado pelo jornalista Márcio Gomes, nas manhãs da Rede Globo, teve uma queda drástica na audiência no mês de abril. Depois de fechar com média de 11,3 pontos em São Paulo na primeira semana de exibição, o especial registrou apenas 7,3 no Ibope do dia 16 de março.

O índice bateu o recorde negativo do jornalístico, que será encurtado a partir de segunda-feira (20), quando o programa Encontro com Fátima Bernardes retorna à grade da emissora. A audiência do programa de Márcio Gomes ficou abaixo da última edição do programa de Fátima, que marcou 8,7 pontos. (4)

## **GLOBO QUER QUEBRAR CONCORRENTES**

O mundo capitalista muitas vezes é cruel mesmo... Se você tem fôlego financeiro, você pode vender seus produtos bem barato por um tempo, até que você quebre seus concorrentes e então você domina aquele mercado sozinho e põe o preço que você quer... A Arábia Saudita já fez isto recentemente com o petróleo. A Globo está de certa forma passando um grande sufoco com a paralisação econômica propagada por ela mesmo, mas imagine as demais emissoras??? A Globo ainda tem reserva financeira para sustentar-se, mas e as demais emissoras??? Esta é uma boa oportunidade para tirar alguns concorrentes do mercado...

É o que podemos inferir da matéria abaixo do NOTÍCIAS DA TV:

Globo admite perda de anunciantes com pandemia e adia pagamento de 14º salário.

DANIEL CASTRO - Publicado em 24/04/2020.

A pandemia do coronavírus obrigou a Globo a tomar uma decisão inédita: neste ano, não irá pagar em julho a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que equivale a um 14º salário. O bônus será pago integralmente no final do ano, dependendo dos resultados da empresa. Em carta aos funcionários, a emissora justificou a medida como necessária em um "cenário adverso, com queda de receita publicitária e da base de assinantes da TV paga".

Por enquanto, essa é a única medida tomada pela Globo para amezinar os efeitos da crise com impacto em seus quase 15 mil colaboradores. Ao Notícias da TV, a emissora informou que "não tem planos de aderir à redução de 25% nos salários e nas jornadas", diferentemente de veículos impressos do mesmo grupo.

Nos últimos anos, a Globo pagou entre 20% e 50% do salário de cada profissional como remuneração variável, a título de participação nos lucros e resultados. Metade do valor era antecipado em julho, embora isso não fosse obrigatório.

A Globo quebrará o que ela chama de tradição porque, como a maioria das empresas, está priorizando a manutenção de caixa. Segundo balanço contábil de 2019, o grupo tem um caixa muito bom, de R\$ 10,5 bilhões. Ou seja, em tese, tem dinheiro para bancar suas operações durante quase um ano.

Na nota enviada aos seus funcionários nesta semana, a emissora diz que "os dois primeiros meses de 2020 já sinalizavam que teríamos um ano muito desafiador".

"Além disso, o avanço do novo coronavírus trouxe importantes efeitos negativos para o nosso negócio: paralisação de atividades produtivas, inclusive de anunciantes, eventos esportivos cancelados, queda de demandas e de investimentos e, em consequência, anunciantes suspendendo campanhas e patrocínios."

Se a coisa está feia para a Globo, que detém por volta de 70% do mercado, imagina para as demais redes abertas. Na Record e nas demais emissoras que dependem de verbas de igrejas, é grande a preocupação com o futuro, uma vez que os templos estão quase vazios, e os fiéis, temerosos de entregar dízimos que podem fazer falta no futuro.

No mercado, teme-se pela sobrevivência de algumas redes. Tudo vai depender do tamanho da recessão. A tendência é o anunciante reduzir investimentos e, no caso da TV, concentrá-los

ainda mais na Globo, que viu sua audiência crescer 25% --"mas ter audiência alta não significa que, nessa crise pela qual o país e o mundo passam, nossa receita esteja garantida", alertou a emissora na nota aos colaboradores.

A concentração, na verdade, já vem acontecendo. Segundo dados do Ibope Monitor, as inserções de propaganda de carros na TV, que chegaram a 80 em 13 de março, desabaram para cerca de 10 por dia em abril, e quase todas na Globo. (3)

Os cristãos conscientes e pessoas de bem devem boicotar a Globo e todos os seus anunciantes para diminuir o poder da IMAGEM DA BESTA.

## **GLOBO PERSEGUE BOLSONARO POR CAUSA DE USO DE MÁSCARA**

“Em coletiva, Bolsonaro e ministros usam máscaras de forma errada”. Com este título da reportagem da G1 da Globo a maldita rede de Comunicação ataca o presidente Jair Bolsonaro por ele não colocar e nem manusear a máscara de forma correta. A Globo chama especialistas para comentarem se Bolsonaro usou certo a máscara, os filhos de rapariga, filhos de cachorras sem saber quem é o pai tiveram o desplante de avaliar se Bolsonaro e os ministros estavam na posição correta com o distanciamento recomendado



pela pilantra da OMS, é realmente o fim do mundo. O uso intenso da máquina gigantesca da Rede Globo contra Bolsonaro, pois a Globo é esquerdista e a vitória da Direita cristã nas eleições presidenciais de 201 não foi aceita pela Rede Globo e nem pelos demais grupos esquerdistas. Reproduzo na íntegra esta ridícula matéria do G1:

Presidente falava sobre o novo coronavírus e tirou a máscara várias vezes, jogou em cima da mesa e chegou a apoiar o queixo na mão com a máscara.

Por Jornal Nacional  
18/03/2020 21h47

Em coletiva, Bolsonaro e ministros usam máscaras de forma errada

Durante a entrevista coletiva concedida nesta quarta-feira (18), o presidente Jair Bolsonaro e ministros deram uma aula aos brasileiros de como não usar uma máscara.

O presidente começou falando com proteção. Em seguida, decidiu tirar a máscara para falar. Várias vezes. A cada fala, ele mexia de forma diferente: deixou pendurada em uma das orelhas; jogou em cima da mesa; colocou as mãos na parte da frente da proteção para ajustá-la ao nariz; e chegou até a apoiar a mão no queixo, com a máscara.

(Ridículo uma emissora deste porte, fica fazendo análise de como o presidente usa a máscara. Não estamos acostumados a usar este assessorio e é natural que as pessoas errem. Eu pessoalmente sou totalmente contra o uso de máscara, ao final as pessoas vão acabar pegando mais doenças do que se não usassem máscaras, até porque os vírus são menores do que os espaços vazios entre os fios do tecido das máscaras. Inclusive vários especialistas também são contra o uso da máscara por quem não está contaminado.)

Questionado pelos jornalistas, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, explicou o uso das máscaras.

(Mandetta é aquele ministro safado, e traidor da Direita, que ficou se deixando manipular por João Dória e o pilantra do governador de Goiás, o Caiado. Este Mandetta do Capeta foi aquele que após ser demitido justamente do cargo de Ministro da Saúde, no outro dia estava em uma “festinha” entre amigos que cantavam para ele e o mesmo abraçava todo mundo em aglomeração e sem máscara. Mas a Globo não o atacou porque o Mandetta agora era desafeto de Bolsonaro. É visível que a Globo esta contra o Brasil, contra os brasileiros e contra Bolsonaro.)

“Eu, ontem, trabalhei com General Heleno, que testou positivo. Grande maioria dos ministros está fazendo trabalhos em conjunto. Nós estamos nos comportando como se fôssemos profissionais de saúde. O uso dessa máscara não é nada fora do que é planejado

pela saúde. Nós, praticamente todos aqui nas últimas 48 horas, alguns mais, outros menos, tivemos trabalho em mesas ao lado do nosso querido General Heleno”, afirmou o ministro.

A defesa feita pelo ministro contradiz uma informação dada por sua própria equipe na semana passada, que explicou em quais situações as máscaras devem ser usadas.

“Equipamentos de proteção individual: recomendar aos pacientes, aos doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde”, afirmou Wanderson de Oliveira, secretário de Vigilância em Saúde, na ocasião.

O próprio Ministério da Saúde criou um aplicativo para informar as pessoas sobre o vírus. Lá, a orientação é: use a máscara só se estiver tossindo ou espirrando; se estiver saudável, use somente se você estiver cuidando de uma pessoa com suspeita de infecção por coronavírus. As máscaras são eficazes somente quando usadas em combinação com a limpeza das mãos com água e sabão ou higienizadas com álcool gel 70%.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem até um vídeo explicativo. A mensagem é: se você não tiver sintomas de tosse, de febre ou respiratórios, você não tem que usar máscaras, porque não há evidências de que elas protegem as pessoas que não estão doentes.

A infectologista Nancy Bellei explica por que o uso de máscaras por pessoas destreinadas é um problema:

“A pessoa põe a máscara, daí incomoda um pouco, aí usa óculos, aí abaixa a máscara, aí mexe no nariz para arrumar a máscara, aí tosse e põe a mão por fora, aí umidificou um pouco e puxa para cá. As pessoas não sabem como usar a máscara. Então, a máscara não é um hábito para elas e aí, provavelmente, elas vão pôr mais a mão no rosto porque estão com uma máscara. A pessoa na hora vai abaixar a máscara, mexer com aquela mão que não lavou, põe a máscara de volta. Se contaminou”.

Alguns ministros também tiraram a máscara ao falar, como o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro. Outros não, como Walter Braga Netto, da Casa Civil. Novamente, coube ao ministro Mandetta, que também estava retirando a máscara, explicar.

“Ao falar, podemos retirar. Se estivéssemos mais próximos, como nós estamos aqui, nós estamos usando. Eu retiro, mas todos estão utilizando. Quando eu acabar de falar, eu coloco a minha máscara para facilitar. É por isso que nós estamos assim, não tem nada aqui que feito ao acaso e nem para causar nenhuma figura, é realmente técnico o que a gente está fazendo”, explicou.

“O indivíduo tira a máscara com a mão que ele não higienizou e coloca a máscara com a mão que ele não higienizou. Ele leva o vírus para perto da boca ou